

Candidato	Propostas	Comentários da ACD
Flavio Bolsonaro	<i>“Nossa bandeira é um grande TESOURAÇO: um corte profundo e por todos os lados, que enxuga a máquina, coloca as contas em ordem e reduz os impostos que pesam sobre quem produz.”</i> (Fonte: Plano de Governo apresentado ao TSE, disponível em: https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/BR/BR/20322002026/280002551544/2026/BR - seção “Propostas”.) Em entrevista à Rádio CBN no dia 18 de agosto de 2026, a coordenadora da pauta econômica do plano de governo de Flavio Bolsonaro confirmou que visa <i>“um ajuste equivalente a 1,5% do PIB, algo próximo a R\$ 190 bilhões”</i>, e que tais cortes incidiriam sobre “supersalários”, e na supressão de “10 a 15 ministérios”, porém, não detalhou exatamente quais despesas serão cortadas. Também foi citada a proposta de Securitização de créditos públicos, como as receitas do Petróleo. (Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=J04Gt-v6H2g)	Ao invés de propor a auditoria da dívida, com o questionamento das taxas de juros e dos pagamentos (que atualmente consomem mais de 40% do orçamento federal), propõe-se cortar fortemente os investimentos sociais, na magnitude de R\$ 190 bilhões anuais, o que certamente atingiria investimentos e direitos sociais, muito provavelmente via mudanças na Constituição. Porém, a chamada “dívida pública” brasileira tem crescido por causa dos juros, e não dos investimentos sociais. Aliás, se estivesse crescendo por causa desses últimos, seria uma situação positiva, obviamente em uma situação de juros baixos e prazos longos. Sobre a proposta de Securitização de créditos públicos, ela implica na antecipação de receitas futuras, prejudicando futuros governos, e sem transparência, como já se viu em operações já realizadas, como em Belo Horizonte e Brasília.
Luiz Inácio Lula da Silva	<i>“Manteremos o novo arcabouço fiscal, que controlou o crescimento das despesas sem prejudicar as políticas sociais e permitiu uma redução significativa do déficit primário.”</i> (Fonte: Plano de Governo apresentado ao TSE, disponível em: https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/BR/BR/20322002026/280002542548/2026/BR - seção “Propostas”.)	Não se verifica no Plano de Governo o anúncio de novos cortes de investimentos sociais, porém, se anuncia a manutenção do chamado “Arcabouço Fiscal”, que manteve o teto de gastos sociais, engessando o atual governo e impedindo o aumento significativo dos investimentos sociais. Contrariamente ao que divulga a grande imprensa brasileira, o chamado “déficit primário” é algo positivo, praticado por diversos países desenvolvidos, que utilizam o endividamento para investimentos sociais, com taxas de juros baixas e prazos longos. Por outro lado, no Brasil, o endividamento tem servido somente para o pagamento dos próprios juros (altíssimos) e amortizações dessa mesma dívida.